



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



EFEITO DO SISTEMA DE MANEJO E DA ADUBAÇÃO VERDE NA CAPACIDADE DE TROCA CATIONICA DE UM ARGISSOLO CULTIVADO COM MANGUEIRAS

Davi José SILVA⁽¹⁾; Vanderlise GIONGO⁽¹⁾; Mariana GONÇALVES⁽²⁾; Maria Izabel Cosme de BRITO⁽²⁾; Vanessa Coelho da SILVA⁽²⁾

⁽¹⁾Pesquisador; Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; davi.jose@embrapa.br; ⁽²⁾Estudante de graduação; Universidade de Pernambuco/UPE, Petrolina, PE.

Introdução - O cultivo da mangueira no Semiárido apresenta grande importância econômica e social no Vale do São Francisco, principal polo de produção e exportação de manga do país. Atualmente, esta região é responsável por 84% da manga exportada pelo Brasil. Em torno de 82% da área apresenta solos de baixo potencial produtivo, necessitando de adubos e corretivos, e sistemas de irrigação e drenagem eficientes. A adubação verde e o mínimo revolvimento do solo são estratégias para promover a sustentabilidade de sistemas naturalmente frágeis quando cultivados, favorecendo o aumento da matéria orgânica do solo, a ciclagem de nutrientes e aumentando a CTC. O objetivo foi avaliar a influência do manejo do solo e da adubação verde na qualidade química do solo, utilizando como atributo a CTC, em agrossistema de cultivo da mangueira. **Material e Métodos** - O estudo foi realizado em experimento de longa duração, instalado em maio de 2008, com mangueiras do cultivar Kent. Os tratamentos foram três adubos verdes: coquetel vegetal 1 (75% leguminosas + 25% gramíneas), coquetel vegetal 2 (25% leguminosas + 75% gramíneas), e vegetação espontânea; e dois sistemas de manejo do solo: com e sem revolvimento, constituindo um fatorial 3x2, disposto em blocos casualizados com quatro repetições. A unidade experimental foi composta por nove mangueiras, plantadas no espaçamento 5x8 m. Em março de 2016, antecedendo a semeadura do sétimo cultivo consecutivo de coquetéis vegetais, realizou-se amostragem estratificada do solo, na linha de plantas e na entrelinha, nas profundidades 0-5; 5-10, 10-20 e 20-40 cm. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de médias. **Resultados e Discussão** - Os coquetéis vegetais proporcionaram efeitos significativos na CTC do solo, principalmente nas camadas superficiais do solo. Após sete anos de manejo, a adubação verde proporcionou aumentos na CTC quando foi depositada sobre o solo, sem revolvimento. Na profundidade 0-5 cm o coquetel vegetal 1 proporcionou maiores valores de CTC em relação aos demais adubos verdes. Na camada de 5-10 cm o efeito da adubação verde foi menos intenso que na camada superior, com tendência de redução dos valores de CTC em relação aos valores originais do solo. Os valores de CTC foram maiores na entrelinha, no solo com revolvimento; nesta situação, os coquetéis vegetais proporcionaram maiores valores de CTC em relação a vegetação espontânea. Na camada de 10-20 cm, apesar de ser menores em relação ao solo original, os maiores valores de CTC foram obtidos na entrelinha de plantas. Na profundidade 20-40 cm a CTC não foi alterada pelos tratamentos. **Conclusões** - A adubação verde aumentou a CTC, principalmente nas camadas superficiais do solo; maiores valores de CTC foram obtidos com o coquetel vegetal 1 (75% leguminosas + 25% gramíneas) e também com o manejo do solo sem revolvimento.

Palavras-chave: *Mangifera indica*, Semiárido, coquetéis vegetais

Apoio financeiro: Embrapa, Banco do Nordeste

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

